Revisão de Temas

PO - (UM16-66) - ARTRITE REUMATOIDE – ABORDAGEM NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Alexandra Freitas[1]; Ana Reis[1]; Rui Fernandes[1]; João Freitas[2]

1 - USF Hygeia; 2 - Hospital Universitário Coimbra

Introdução

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crónica, que tem como manifestação principal o envolvimento das articulações e das estruturas periarticulares, podendo, contudo, afetar o tecido conjuntivo em qualquer parte do organismo e originar as mais variadas manifestações sistémicas. Quando não diagnosticada e tratada precocemente, a incapacidade funcional é uma consequência natural da doença, agravando-se com a sua progressão. A AR tem muitas vezes um efeito devastador na vida diária, diretamente nas atividades quotidianas, profissionais, familiares, sociais e de forma mais indireta, pelo impacto psicológico gerado pela incapacidade, a prostração e a depressão.

Objetivos: Rever diagnóstico e tratamento da AR

Metodologia: Revisão da literatura sobre o tema "Artrite Rematoide". Foram pesquisadas normas de orientação clínica, revisões sistemáticas e artigos publicados nas bases de dados Medline/ Pubmed, com as palavras-chave: " Rheumatoid Arthritis"; "Treatment", nas línguas portuguesa e inglesa, de acordo com os critérios de pertinência do tema e disponibilidade completa do artigo.

Resultados

O diagnóstico da AR depende da associação de uma série de sintomas e sinais clínicos, achados laboratoriais e radiográficos. O tratamento da AR tem como objetivo a redução de sinais e sintomas inflamatórios, prevenção da progressão radiológica, prevenção da destruição tecidular e redução da incapacidade funcional. Assenta em medidas de ordem geral, tratamento farmacológico, medicina física e, por vezes, cirurgia. Entre as medidas de ordem geral, incluem-se a educação do doente e familiares, o repouso, o exercício, e o apoio psicológico. O tratamento farmacológico deve ser precoce e agressivo. A terapêutica inclui os anti-inflamatórios não esteroides, os corticosteroides e DMARDs (*disease modified anti-rheumatic drugs*) sintéticos e biológicos.

Discussão

A AR é uma doença crónica, recorrente, que provoca deformação articular, dor e compromete as atividades profissionais. Familiarmente, induz tensões sociofamiliares no agregado, representando também, elevados custos em termos de saúde pública. Assim, é importante que o médico de medicina geral e familiar reconheça os sinais e sintomas da AR para que ocorra um diagnóstico precoce e um tratamento atempado e adequado, podendo deste modo contribuir para travar a evolução progressiva da doença.